CARACTERÍZAÇÃO TECNOLÓGICA DE MADEIRAS DE GALHOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS

Suelem Marina de Araújo Pontes (suelem.pontes@ac.gov.br) - FUNTAC; **Dixon Gomes Afonso** (dixon.afonso@ac.gov.br) - FUNTAC

RESUMO: Há uma tendência no mercado para utilização dos resíduos de origem vegetal como fonte de matéria-prima para novos produtos, não somente como material comburente, mas em sua utilização em produtos industriais inovadores. A utilização de resíduos provenientes da extração florestal, na indústria de processamento, contribui para a diminuição da pressão de exploração de novas áreas e novas árvores. Neste caso, abre-se, também, uma nova oportunidade para as iniciativas empreendedoras de manejo florestal, proporcionando aumento da renda e remunerando-se produtos que eram desprezados até então. Com base nisso, o presente trabalho realizou a caracterização física e mecânica da madeira de galhos, como forma de indicar possíveis usos na fabricação de produtos de alto valor agregado no setor moveleiro. Para a realização do trabalho foram escolhidas duas áreas de manejo florestal empresarial. Para a caracterização físico-mecânica da madeira foram realizados ensaios de flexão estática da madeira, densidade, retratibilidade de 04 (quatro) espécies florestais: angelim, cumaru-cetim, cumaru-ferro e cerejeira. Os resultados demonstraram pequenas variações, o que indica seu possível uso como componentes estruturais para mobiliário que contemplem leves empenamentos.

Palavras-chave: Resíduos florestais, aproveitamento, móveis.

TECHNOLOGICAL CHARACTERIZATION WOODS BRANCHES OF NATIVE FOREST SPECIES

ABSTRACT: There is a tendency in the market for use of waste as a source of raw material for new products, not only as oxidizing material, but its use in industrial innovation. The use of forest residues, industrial processing, reduces the pressure to tap new areas and new trees. In this case, it opens a new opportunity for entrepreneurial initiatives in forest management, providing increased income and paying them to products that were hitherto neglected. On this basis, this work constitutes the physical and mechanical wood branches as a way of indicating possible uses in manufacturing products of high added value in the furniture sector. To conduct the study were chosen two areas of forest management business. For the physical-mechanical tests were performed wood bending wood, density, shrinkage of 04 (four) forest species: angelim, cumaru-cetim, cumaru-ferro e cerejeira. The results showed little variation, indicating their possible use as structural components for furniture covering minor warping.

Keywords: Forest residues, utilization, furniture

1 – INTRODUÇÃO

De acordo com Tomaselli et al. (2003), nos últimos anos a indústria florestal brasileira abriu novos mercados. Os produtos florestais, quando agregados, encontram-se entre os dez mais importantes produtos que participam no comércio internacional. As exportações nacionais de produtos florestais têm crescido de forma acentuada.

Brasil (2000), por sua vez, comenta que a atividade florestal tem sido essencial para o crescimento econômico do País, contribuindo, atualmente, com 4% do Produto Interno Bruto (PIB), e com 8% das exportações. O setor florestal contribui ainda, de forma expressiva, na geração de impostos e oferece mais de dois milhões de empregos diretos, dos quais a maioria relaciona-se com a exploração e o processamento de madeira nativa.

As indústrias de base florestal têm baixo rendimento e geram grandes quantidades de resíduos no processo produtivo, principalmente as indústrias de transformação primária.

A geração de resíduos da indústria florestal tem mostrado valores expressivos o que leva a considerar seriamente a sua utilização na cadeia produtiva, pois não representa somente um problema econômico, por meio do desperdício, como também um sério problema de caráter ambiental. De acordo com Araújo (2003), o Brasil gera aproximadamente 23 milhões de toneladas de resíduos originados de indústrias florestais.

A busca por soluções tecnológicas para a redução de perdas e utilização dos resíduos gerados na indústria florestal torna-se um desafio e compromisso para o setor madeireiro e moveleiro. Nesse contexto, a busca pela racionalização dos processos e produtos na cadeia produtiva da madeira tende ao aproveitamento de materiais até então descartados quando da extração florestal, como os galhos e sapopemas de árvores tropicais nativas, devido a variabilidade dimensional e defeitos, transformando-os em subprodutos na indústria moveleira.

Diante deste cenário, o objetivo do trabalho, foi realizar a caracterização tecnológica de madeira de galhos, indicando possíveis usos na fabricação de produtos de alto valor agregado no setor moveleiro.

2 – MATERIAL E MÉTODO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi desenvolvido em 2 (duas) áreas de manejo florestal empresarial no Município de Sena Madureira no Estado do Acre: Fazenda São Jorge I, com manejo certificado pelos padrões FSC e a Fazenda Cerejeira, ambas as áreas, pertencentes à empresa LAMINADOS TRIUNFO, que adotam técnicas de Exploração de Impacto Reduzido – EIR e utilizam o Modelo Digital de Exploração – MODEFLORA.

2.2 DADOS PRIMÁRIOS

2.2.1 Escolha das espécies

As espécies estudadas foram escolhidas tendo como base a demanda estabelecida pelo setor madeireiro e moveleiro do estado do Acre, indicadas em diagnóstico realizado pela Fundação de Tecnologia do Estado do Acre em 2005/06, e no levantamento dos Planos de Manejo Florestais Sustentáveis a serem utilizados pelas áreas selecionadas. As espécies escolhidas para o estudo foram: Angelim (Hymenolobium excelsum), Cerejeira (Torresea acreana), Cumaru-cetim (Apuleia moralis) e Cumaru-Ferro (Dipteryx odorata).

2.2.2 Coleta de dados

Na fazenda Cerejeira, foram coletadas amostras de 04 árvores da espécie Angelim. Na fazenda São Jorge I, que é uma área certificada pelo FSC, foi retirado amostras de 12 árvores das espécies: Cumaru-ferro, Cumaru-cetim e Cerejeira, sendo 04 árvores de cada espécie.